



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico  
*Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação*

**Organizadores**

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

# GT-33

## Pesquisa em avaliação psicológica

**Coordenação:** Irai Cristina Boccato Alves

### **Participantes**

Acácia Aparecida Angeli dos Santos (USF)  
Altermir José Gonçalves Barbosa (UFJF)  
Clarissa Marcelli Trentini (UFRGS)  
Cláudia Araújo da Cunha (UFU)  
Elizabeth do Nascimento (UFMG)  
Evely Boruchovitch (UNICAMP)  
Fermino Fernandes Sisto (USF)  
Irai Cristina Boccato Alves (USP)  
Irani Iracema de Lima Argimon (PUCRS)  
Josiane Freitas Tonelotto (Anhembí-Morumbi)  
Katya Luciane de Oliveira (UNICAMP)  
Lucy Leal Melo-Silva (USP)  
Makilim Nunes Baptista (USF)  
Marco Antonio Pereira Teixeira (UFRGS)  
Marúcia Patta Bardagi (ULBRA)  
Maycoln Leôni Martins Teodoro (UNISINOS)  
Patrícia Waltz Schelini (UFSCAR)  
Selma de Cássia Martinelli (UNICAMP)  
Simone Ferreira da Silva Domingues (UNICSUL)  
Soely Aparecida Jorge Polydoro (UNICAMP)  
Solange Muglia Wechsler (PUCCAMP)

### **Histórico do grupo de trabalho**

O Grupo de Trabalho Pesquisa em Avaliação Psicológica reuniu-se pela primeira vez em 1998, com 10 participantes, no VII Simpósio da ANPEPP em Gramado (RS), sob a coordenação do Prof. Luís Pasquali (UnB), com os objetivos de: procurar integrar os pesquisadores da área, verificar o que vinha sendo produzido e identificar as principais carências, especialmente na produção e desenvolvimento de instrumentos.

No VIII Simpósio, realizado em 2000 em Serra Negra (SP), o grupo voltou a se reunir, coordenado pela Dra. Solange Wechsler (PUCCAMP), com 13 participantes e vários estudantes de mestrado e doutorado. Os principais objetivos foram: (a) encontrar formas de interligar os laboratórios de avaliação em funcionamento; (b) melhorar a comunicação entre pesquisadores e estudantes na área; (c) aumentar a colaboração entre pesquisadores em todo o país, especialmente para viabilizar a realização de pesquisas com amostras nacionais; e (d) desenvolver estratégias para levar a produção científica da área aos psicólogos em geral.

Em 2002, no IX Simpósio em Águas de Lindóia (SP), coordenado pelo Dr. Cláudio Hutz (UFRGS), constituído por 16 participantes e 13 estudantes de Pós-Graduação, teve por objetivos: (a) desenvolver estratégias para melhorar a formação de psicólogos na área de avaliação psicológica, tanto na graduação como na pós-graduação; (b) desenvolver critérios para avaliação de instrumentos de avaliação psicológica; (c) fortalecer os vínculos entre os laboratórios; e (d) consolidar e avançar a colaboração nacional já desenvolvida, os meios de comunicação e discussão na área e o desenvolvimento de intercâmbios entre centros de pesquisa visando em especial o treinamento de doutores qualificados.

No X Simpósio, em 2004, o GT foi coordenado

pelo Dr. Ricardo Primi (USF), com 23 participantes e 14 estudantes, e teve como objetivos discutir: (a) organização dos grupos, (b) discussão do ensino de avaliação psicológica, (c) linhas de fomento e rede de pesquisadores, (d) título de especialista em Avaliação Psicológica, (e) definição de testes psicológicos.

No XI Simpósio, em 2006, em Florianópolis (SC), o GT coordenado pela Dra. Ana Paula Porto Noronha, foi constituído por 25 participantes e três estudantes, e teve como proposta a discussão dos seguintes aspectos: (a) definição de testes psicológicos e as respectivas áreas de aplicação, (b) diretrizes para a formação na área; e (c) propostas de pesquisas e encaminhamentos. Com um número de participantes muito grande, o grupo se dividiu em alguns momentos em subgrupos, para discutir as propostas a serem implementadas no próximo período.

### **Objetivos e proposta de trabalho**

Como houve uma modificação de parte dos membros do GT, com a criação de um novo grupo dedicado às técnicas projetivas, haverá uma alteração nas temáticas abrangidas pelo grupo, que pretende trabalhar principalmente com a *Avaliação Psicológica* no contexto educacional e na orientação profissional, avaliação dos processos cognitivos, neurológicos e criativos. Os objetivos do grupo serão: (a) desenvolver pesquisas conjuntas relativas às temáticas mencionadas; (b) redefinir os objetivos do grupo diante de sua nova constituição; (c) elaborar propostas de colaboração em pesquisas; (d) discutir estratégias para a revalorização e ampliação das disciplinas de *Avaliação Psicológica* nos cursos de graduação, diante da crescente redução dessa área na formação do psicólogo; (e) discutir estratégias para a ampliação da temática da *Avaliação Psicológica* nos cursos de Pós-Graduação; e (f) lutar pela criação do título de especialista em *Avaliação Psicológica*.

### **Produção**

A importância da pesquisa em *Avaliação Psicológica* tem sido, cada vez mais, reconhecida pelos profissionais. A decisão do Conselho Federal de Psicologia, em 2003, exigindo que todos os testes psicológicos no país apresentassem pesquisas brasileiras atestando a sua validade, precisão e apresentando normas para o país foi decisiva para o aumento do interesse por pesquisas nesta área. Desta maneira, o GT de *Pesquisa em Avaliação Psicológica* vem crescendo nos últimos anos, com contribuição de pesquisadores com diferentes enfoques.

Como parte da produção do grupo foi organizado e realizado o III Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica e XII Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos. Avaliação Psicológica no Século XXI: Ética e Ciência, com a participação conjunta de vários membros do GT em diversas atividades e em trabalhos apresentados. Alguns dos trabalhos do último XI Simpósio foram publicados sob a forma de resumos expandidos ou como artigos no volume 5, número 2 da Revista *Avaliação Psicológica*. Também foi organizado um

- livro com participação de alguns componentes do grupo original, organizado por Patrícia Schelini. A produção apresentada aqui inclui apenas uma parte da produção dos membros que permaneceram no grupo original acrescida da produção de alguns dos ingressantes.
- Argimon, I. I. L., & Trentini, C. M. (2006). A presença da doença de Alzheimer e suas repercussões na dinâmica familiar. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, 3(1), 98-105.
- Alves, I. C. B. (no prelo). *Teste D.70*. Manual ampliado e revisado. São Paulo: CETEPP.
- Alves, I. C. B. (2006). Novos estudos psicométricos do Teste D.70. *Avaliação Psicológica*, 5(2), 251-253.
- Alves, I. C. B., Nascimento, E., & Esteves, C. (2007). *A validade do Psidodiagnóstico Miocinético - PMK pela análise fatorial* [Resumo]. In III Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica e XII Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos. Avaliação Psicológica no Século XXI: Ética e Ciência. Livro de Resumos: Mesas Redondas (p. 43). João Pessoa: Autor.
- Alves, D. P. B., & Melo-Silva, L. L. (2005). *Relação entre maturidade e escolha profissional*. In 13º Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo. Programas e Resumos. São José dos Campos: Autor.
- Argimon, I. I. L. (2006). A linha da vida: normalidade e percalços. In B. S. G. Werlang & M. S. Oliveira. (Orgs.), *Temas em psicologia clínica* (pp. 135-137). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Arruda, T. P. N. F., Melo-Silva, L. L., & Noronha, A. P. P. A. (2005). *Utilização do Teste Projetivo Ômega em Orientação Profissional* [resumo]. In VII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional Escolha e Inserção Profissionais: desafios para indivíduo, famílias e instituições. Livro Resumo (p. 64). Belo Horizonte: Autor.
- Arruda, T. P. N. F., Belo, A. C. D., & Melo-Silva, L. L. (2005). *O Uso do teste Projetivo Ômega na compreensão da psicodinâmica de um adolescente em processo de orientação profissional* [resumo]. In VII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional Escolha e Inserção Profissionais: desafios para indivíduo, famílias e instituições. Livro Resumo (p. 66). Belo Horizonte: Autor.
- Baptista, M. N., Dias, R. R. (2007). Fidedignidade do Inventário de Percepção de Suporte Familiar - IPSF. *Avaliação Psicológica*, 6, 33-37.
- Baptista, M. N., Captao, C. G., & Scortegagna, S. A. (2006). Evaluación Psicológica en la salud: contextos actuales. *Estudios Sociales: Revista de Investigación Científica*, XIV, 137-161.
- Ballas, Y. G., Alves, I. C. B., & Duarte, W. F. (2006) Ansiedade em adolescentes portadores de Diabetes Mellitus. *Boletim de Psicologia*, 56, 111-125.
- Balbinotti, M. A. A., Barbosa, M. L. L., Wiethaeuper, D., & Teodoro, M. L. M. (2006). Estrutura Fatorial do Inventário Multifatorial de Coping para Adolescentes (IMCA-43). *Psico (PUCRS)*, 37, 123-130.
- Banhato, E. F. C., & Nascimento, E. (2007). Função executiva em idosos: um estudo utilizando subtestes da Escala WAIS-III. *Psico-USF*, 12, 65-73.
- Barbosa, A. J. G., Merlim, M., & Baptista, M. N. (2007). Estudos de caso-controle (ECC). In M. N. Baptista & D. C. Campos (Orgs.), *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa* (pp. 102-117). Rio de Janeiro: LTC.
- Barbosa, A. J. G., & Castro, N. R. *Análise preliminar das propriedades psicométricas da versão brasileira do Parental Style Inventory (PSI-BR)* [resumo]. In III Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica e XII Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos - Avaliação Psicológica no Século XXI: Ética e Ciência. Resumos. João Pessoa-PB: IBAP.
- Bardagi, M. P., & Hutz, C. S. (2006). Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência: a influência dos estilos parentais. *Psico-USF*, 11, 65-73.
- Boruchovitch, E., Santos, A. A. A., Costa, E. R., Neves, E. R. C., Cruvinel, M., Primi, R., & Guimaraes, S. E. R. (2006). A construção de uma escala de estratégias de aprendizagem para alunos do ensino fundamental. *Psicologia. Teoria e Pesquisa*, 22, 297-304.
- Cunha, C. A., Sisto, F. F., & Machado, F. (2006). Dificuldade de aprendizagem na escrita e o autoconceito num grupo de crianças. *Avaliação Psicológica*, 5, 153-157.
- Cunha, C. A. (2005). Escrita, maturidade emocional, operatoriedade e criatividade num grupo de crianças de Uberlândia. *Psicologia Escolar e Educacional*, 9, 279-290.
- Cunha, J. A., Trentini, C. M., Argimon, I. I. L., Oliveira, M. S., Werlang, B. S. G., Prieb, R. G. (2005). *Teste Wisconsin de Classificação de Cartas. Adaptação e Padronização brasileira*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Domingues, S. F. S., Valerio, A., Panciera, S., Maluf, M. R. (2007). Tarefas de crença falsa na avaliação de atribuição de estados mentais de crença. In P. W. Schelini, (Org.), *Alguns domínios da avaliação psicológica* (pp. 9-162). Campinas-SP: Alínea.
- Domingues, S. F. S., Alves, I. C. B. (2007). *Relação entre o desempenho acadêmico e o teste D.70*. Mesas Redondas do III Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica e XII Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos. Avaliação Psicológica no Século XXI: Ética e Ciência. Livro de Resumos (p. 133-134). João Pessoa: Autor.
- Flores-Mendoza, C. E., & Nascimento, E. (2007). Condição cognitiva de crianças rurais. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 24, 13-22.
- Lobo, I. L. B., Moraes, L. C., & Nascimento, E. (2005). Processo de validação da Escala do Comportamento do Treinador: versão atleta. *Revista Brasileira de Educação Física Esporte*, 19, 255-265.
- Martinelli, S. C., & Bartholomeu, D. (2007). Escala de motivação escolar: uma medida de motivação extrínseca e intrínseca. *Avaliação Psicológica*, 6, 12-27.
- Martinelli, S. C., Brenelli, R. P., Boruchovitch, E., & Schiavoni, A. (2007). *Um estudo relacional entre autoconceito e gênero*. In VIII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional. São João Del Rei: Autor.
- Melo-Silva, L. L. (2005). *The job photograph test in the Brazilian context*. In 2005/ Lisbon International Conference of AIOSP/ IAEVG, 2005, Lisboa. 2005/ Lisbon International Conference Careers in Context: new challenges and tasks for guidance and counseling.
- Noronha, A. P. P., Santos, A. A. A., & Sisto, F. F. (2005). Teste dos Relógios e R1-Forma B: evidências de

- validade. *Psico*, 36(3), 243-250.
- Oliveira, K. L., Boruchovitch, E., & Santos, A. A. A. (2006). *Escala de Estratégias de Aprendizagem: Estudo das propriedades psicométricas*. In XI Conferência Internacional-Avaliação Psicológica: Formas e Contextos (p. 5-10). Braga: Psiquilibrios Edições.
- Oliveira, K. L., Boruchovitch, E., & Santos, A. A. A. (no prelo). A compreensão da leitura em alunos de 7ª e 8ª séries do ensino fundamental. *Psicologia Escolar e Educacional*.
- Oliveira, K. L., Santos, A. A. A., Cruvinel, M., & Neri, A. L. (2006). Relação entre ansiedade, depressão e desesperança entre grupos de idosos. *Psicologia em Estudo*, 11, 351-359.
- Paula, A. V., Pereira, A. S., & Nascimento, E. (2007). Opinião de alunos de psicologia sobre o ensino em avaliação psicológica. *Psico-USF*, 12, 33-43.
- Polydoro, S. A. J., & Schleich, A. L. R. (2005). *Análise de um instrumento de avaliação da satisfação acadêmica de universitários* [resumo]. In VII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional. Resumos.
- Polydoro, S. A. J., Soares, A. M., & Vieira, D. (2006). *Adaptação da Escala Auto-eficácia da transição para o mundo do trabalho (AETT) para realidade brasileira* [resumo]. In II Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão. Resumos. São Paulo: Autor.
- Rueda, F. J. M., Sisto, F. F., Cunha, C. A., Machado, F., Moraes Junior, R., Vitorino, F. C., & Souza, V.C. (2007). Evidências de validade para o Teste Pictórico de Memória: relação com a inteligência. *Psicologia: Teoria e Prática*, 9, 14-26.
- Santos, A. A. A., Amadi, R. G., & Oliveira, K. L. (2005). Estilos de aprendizagem e solução de problemas: um estudo com pré-escolares. *Interação*, 9(1), 1-9.
- Schleich, A. L. R., Polydoro, S. A. J., & Santos, A. A. A. (2006). Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. *Avaliação Psicológica*, 5, 11-20.
- Schelini, P. W. (2006). Teoria das inteligências fluida e cristalizada: início e evolução. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 11(3), 323-332.
- Schelini, P. W. (2007). Estudos envolvendo o Teste de Apercepção Infantil. In *Novas contribuições para o Teste de Apercepção Temática Infantil com Figuras de Animais - CATA* (pp. 50-65). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Schelini, P. W. (2007). Inteligência: Definição do domínio e avaliação no horizonte do Modelo Cattell-Horn-Carroll. In P. W. Schelini. *Alguns domínios da Avaliação Psicológica* (pp. 9-30). Campinas: Alínea.
- Schelini, P. W., & Wechsler, S. M. (2006). Estudo da estrutura fatorial da Bateria Multidimensional de Inteligência Infantil. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 23, 105-112.
- Silva, A. L. C., & Cunha, C. A. (2005). Representações sociais de família para um grupo de professores. *Revista de Psicologia da Vetor Editora*, 6, 1-9.
- Sisto, F. F., Noronha, A. P. P., & Santos, A. A. A. (2005). *Bender-Sistema de Pontuação Gradual*. São Paulo: Vetor.
- Sparta, M., Bardagi, M. P., & Teixeira, M. A. P. (2006). Modelos e instrumentos de avaliação em orientação profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 7(9), 19-32.
- Tedrus, G. M. A. S., Fonseca, L. C., Tonelotto, J. M. F., Costa, R. M., & Chiodi, M. G. (2006). Benign childhood epilepsy with centro-temporal spikes: quantitative EEG and Wechsler Intelligence Scale for Children. *Clinical EEG and Neuroscience*, 37, 193-197.
- Teixeira, M. A. O., Bardagi, M. P., & Hutz, C. S. (2007). Escalas de exploração vocacional (EEV) para universitários. *Psicologia em Estudo*, 12, 175-182.
- Teodoro, M. L. M. (2006). Afetividade e conflito em díades familiares: avaliação com o Familiograma. *Interamerican Journal of Psychology*, 40, 385-390.
- Teodoro, M. L. M., Käppler, C., Rodrigues, J. L., Freitas, P. M., Haase, V. G. (2005). The Matson Evaluation of Social Skills with youngsters (MESSY) and its adaptation for Brazilian children and adolescents. *Interamerican Journal of Psychology*, 39, 239-246.
- Tonelotto, J. M. F. (2005). As várias facetas da avaliação psicológica. *Dialogos*, 2, 23-26.
- Tonelotto, J. M. F., Fonseca, L. C., & Tedrus, G. M. A. S. (2005). Avaliação do desempenho escolar e habilidades básicas de leitura em escolares do ensino fundamental. *Avaliação Psicológica*, 4.
- Tonelotto, J. M. F., & Fiamenghi Junior, G. (2004). Avaliação da memória e sua relação com atenção, desempenho escolar e desempenho cognitivo. In *Avaliação Psicológica: Formas e Contextos* (pp. 384-390). Braga: Psiquilibrios.
- Trentini, C. M., Werlang, B. G., Xavier, F. M., & Argimon, I. I. L. (no prelo). O impacto da viuvez no desempenho cognitivo de idosos. *Psicologia: Reflexão e Crítica*.
- Wechsler, S. M. (2006). *Estilos de pensar e criar*. Campinas: IDB/LAMP-PUC.
- Wechsler, S. M., & Schelini, P. W. (2006). Bateria de Habilidades Cognitivas Woodcock-Johnson III: validade de construto. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22, 287-295.
- Wechsler, S. M., Vendramini, C. M., & Schelini, P. W. (no prelo). Adaptação dos testes verbais da Bateria Woodcock-Johnson III. *Revista Interamericana de Psicologia*.
- Xavier, F. M., Argimon, I. I. L., Zuppo, L., Lucchesi, L., Heluanyc, C., & Trentini, C. M. (2006). O desempenho em testes neuropsicológicos de octagenários não-dementes e com baixa escolaridade em duas comunidades do sul do Brasil. *Psico*, 37, 221-231.
- Yates, D. B., Trentini, C. M., Tosi, S. D., Corrêa, S. K., Poggere, L. C., & Valli, F. (2006). Apresentação da Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI). *Avaliação Psicológica*, 5, 227-233.

## Avaliação

Desde o início de seu funcionamento o GT contribuiu consideravelmente para o desenvolvimento da Avaliação Psicológica no Brasil, com a organização de congressos, realização de pesquisas, publicação de livros, testes, artigos e com a criação de uma revista exclusiva para a área. Em geral os objetivos do GT nos sucessivos simpósios têm sido atingidos. Em consequência, o número de pesquisadores na área se multiplicou e também a sua atuação nos programas de pós-graduação, com muitos dos antigos estudantes do grupo se tornando professores e orientadores. Isso levou a um grande crescimento no número de interessados em participar do GT, que gerou a necessidade de propostas de novos GTs na área. Tendo em vista que o grupo no último GT era muito grande, originaram-se várias produções conjuntas de subgrupos, uma vez que não seria possível realizar uma única produção

com todos os membros. A produção que foi apresentada nesta proposta refere-se apenas a uma parte do total, sem que tenham sido incluídas as produções dos outros

membros, que não são mais do GT, mas que também tiveram produções em colaboração, que aparecem em muitas das publicações referidas.